



Não será contra o Sport que o técnico Ricardo Sá Pinto poderá escalar o Vasco com força máxima. Além de Carlinhos, os zagueiro Leandro Castan e Miranda e o atacante Ribamar testaram positivo para o novo coronavírus. Como terão de cumprir o período de isolamento social pelos próximos dez dias, o trio está fora dos compromissos de amanhã, às 16h30, na Ilha do Retiro, e do dia 19, contra o Fortaleza, em São Januário.

A informação foi inicialmente divulgada pelo jornalista Gilmar Ferreira e confirmada pelo Ataque. Há nove rodadas sem vencer no Brasileirão, o Vasco, que ocupa a 18ª colocação, com 19 pontos, e perde dois zagueiros titulares na luta para fugir do Z-4. Na ausência do capitão Leandro Castan e de Miranda, Sá Pinto pode antecipar a estreia de Jadson, ex-Portimonense, de Portugal. Caso mantenha o esquema com três zagueiros, Ricardo Graça, Marcelo Alves e Werley, além de Jadson, são as principais opções para o setor.

ALEGRIA DE JADSON

Jadson, inclusive, teve oficializada sua contratação pelo Vasco, ontem, e não escolheu sua alegria com o acerto. “Estou muito feliz, a gente está aqui no Vasco, eu vim em busca de uma realização de um sonho, jogar um Campeonato Brasileiro, uma camisa de um gigante, como é o Vasco. Fui bem recebido pelos meus companheiros e é muito gratificante estar aqui”, disse, à VascoTV, completando:

“Quero deixar um legado. Quero atingir os objetivos planejados pelo Vasco. Estamos numa fase muito boa na Sul-Americana e no Brasileiro, pretendo regressar logo às vitórias para o time sair dessa posição incômoda”, frisou o zagueiro, que foi indicação do treinador português, tem 1,86m e 29 anos. Jadson chega à Colina por empréstimo até o fim do Campeonato Brasileiro, em fevereiro de 2021.



CARLOS GREGÓRIO JR/VASCO



Jadson não esconde a alegria de ter sido contratado pelo Vasco: pronto para jogar

NOVA ELEIÇÃO? LEVEN SIANO RECORRE

A publicação do edital de convocação para a eleição presidencial do Vasco, amanhã, no formato online e presencial, na sede do Calabouço, no Centro, foi marcada pela renúncia da candidatura de Roberto Luiz Leven Siano e Sérgio Frias. Como Alexandre Campello já havia desistido de tentar a reeleição nos moldes atuais, só Jorge Salgado e Julio Brant continuam no páreo. No confuso cenário político cruzmaltino, o processo eleitoral pode não acabar amanhã.

Candidato mais votado no pleito realizado do último sábado, em São Januário, Leven Siano entrou com um recurso no Superior Tribunal de Justiça para tentar derrubar a suspensão da eleição do Vasco, em decisão do próprio presidente da entidade, Humberto Martins. O agravo interno foi registrado na tarde de ontem. A expectativa é de que o recurso seja analisado e respondido até hoje.

Apesar da determinação da Justiça para a realização de uma nova eleição, os presidentes de três poderes do clube, Roberto Monteiro (Conselho Deliberativo), Edmilson Valentim (Conselho Fiscal) e Sílvio Godoi (Beneméritos) reconheceram, em nota divulgada ontem, a legitimidade da vitória de Leven Siano, do Somamos. O atual presidente, Alexandre Campello, e Faues Cherene Jassus, o Mussa, presidente da Assembleia Geral, não participam do manifesto.

Covid-19 tira Castan, Miranda e Ribamar do jogo contra o Sport

Depois de Carlinhos, trio testa positivo para o novo coronavírus e irá desfalar o Vasco de Sá Pinto por pelo menos dez dias